

Lesões por esforços repetitivos nos Estados-Membros da UE

Síntese de um relatório da Agência



“Lesões por esforços repetitivos” (*Repetitive Strain Injuries - RSI*) é uma expressão vulgarmente utilizada, senão mesmo universalmente acordada, que abrange uma gama de perturbações músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho. Estas perturbações podem afectar tanto os membros superiores como inferiores, incluindo os ombros e o pescoço, os pulsos, os cotovelos e os joelhos, e podem ser provocadas por trabalho que envolva posturas e movimentos incorrectos ou muito repetitivos, ou ainda com cadência rápida (ver o relatório da Agência intitulado “*Perturbações músculo-esqueléticas do pescoço e membros superiores relacionadas com o trabalho*”).

Esta ficha técnica destaca os resultados de um novo relatório da Agência Europeia, “*Lesões por esforços repetitivos nos Estados-Membros da União Europeia*” e baseia-se nos resultados de um questionário-inquérito distribuído em 1999. O referido inquérito foi efectuado a pedido do Ministério dos Assuntos Sociais e do Trabalho dos Países Baixos, que pretendia saber a forma como diferentes países europeus definem e avaliam o problema das lesões por esforços repetitivos e os tipos de políticas e acções de que dispõem para lhes fazer face.

Lesões por esforços repetitivos - uma perspectiva europeia

- Não existe qualquer definição comum para lesões por esforços repetitivos nos Estados-Membros, embora todos disponham de uma espécie de terminologia pelo menos implicitamente relacionada com estas condições, tais como perturbações dos membros superiores.
- Existe uma grande diferença entre os Estados-Membros no que se refere aos métodos de recolha de dados e a disponibilidade de dados sobre a incidência destas perturbações. No entanto, e sejam quais forem os dados existentes, vêm confirmar que as referidas perturbações constituem um risco significativo no local de trabalho.
- A incidência destas perturbações está ligada ao tipo de trabalho efectuado, possuindo as mulheres muitas vezes ocupações que as colocam em situação de maior risco.
- Os Estados-Membros estão a tomar várias iniciativas com o objectivo de reduzir a ocorrência destas perturbações.

Políticas governamentais sobre as lesões por esforços repetitivos

Vários Estados-Membros elaboraram políticas e planos específicos com o objectivo de prevenir as lesões por esforços repetitivos relacionados com o trabalho. Estas iniciativas assumem várias formas e incluem:

- acções preventivas orientadas para sectores específicos;
- melhoria dos sistemas de informação;
- financiamento de investigação ou estudos específicos;
- produção de material informativo, directrizes, etc.;
- protocolos para o acompanhamento de matérias relacionadas com a saúde;
- estabelecimento de planos de acção e objectivos com vista à redução da incidência.

Noutros Estados-Membros a prevenção das lesões por esforços repetitivos parece fazer parte da abordagem global para prevenir os riscos relacionados com o trabalho e implementar a legislação europeia. As lesões por esforços repetitivos podem ser consideradas como fazendo parte de um grupo mais vasto de perturbações músculoesqueléticas, onde se incluem, entre outras, as lesões dorso-lombares provocadas por riscos relacionados com a movimentação manual de cargas. Isso explica a razão por que alguns dos exemplos dados pelos Estados-Membros se referem também à movimentação manual.

- **Áustria:** Em 1999 foi efectuada uma análise para incluir as lesões na coluna vertebral relacionadas com o trabalho e as lesões na bainha tendinosa na lista oficial de doenças profissionais.
- **Bélgica:** Foi criado um grupo de trabalho oficial para estudar o problema. Está a ser ponderada a introdução de uma política de informação para entidades patronais e trabalhadores.
- **Dinamarca:** Um dos objectivos do programa de acção do Ministério para um ambiente de trabalho saudável em 2005 é fazer face ao problema das lesões por esforços repetitivos. Na sequência de uma decisão do Parlamento, os parceiros sociais elaboraram um plano de acção com o objectivo de reduzir a incidência em 50%.
- **França:** Várias regiões fizeram experiências de mudança dos procedimentos de notificação. O número de relatórios sobre lesões por esforços repetitivos decuplicaram em algumas regiões e a qualidade da informação recebida aumentou consideravelmente.
- **Alemanha:** Dispõe de programas para combater perturbações músculo-esqueléticas que se concentram em estudos de investigação e na transposição e implementação da regulamentação comunitária a nível nacional.
- **Grécia:** A sua actividade tem-se concentrado na implementação de legislação sobre segurança e saúde no trabalho no que se refere à prevenção de perturbações músculoesqueléticas, resultante de directivas comunitárias relativas aos equipamentos dotados de visor e à movimentação manual de cargas.
- **Irlanda:** Dispõe de projectos para enfrentar de forma específica a questão num futuro programa de trabalho.
- **Luxemburgo:** Os seus projectos para 2000 incluem dois projectos nos sectores financeiro e da construção civil.
- **Países Baixos:** Foi estabelecido um objectivo para quatro anos de reduzir em 10% (ou 100.000 casos) as queixas relativas a lesões por esforços repetitivos dos trabalhadores que utilizam equipamento dotado de visor.
- **Espanha:** A nível estatal foi elaborada uma política que inclui legislação, publicação de manuais técnicos e protocolos de vigilância na saúde. Algumas comunidades autónomas iniciaram estudos com o objectivo de melhorar os modelos de trabalho em sectores

específicos e, conseqüentemente, reduzir as lesões por esforços repetitivos (por exemplo no sector das bananas nas Ilhas Canárias).

- **Suécia:** Os perturbações músculo-esqueléticas constituem uma das cinco prioridades do actual plano trienal do Comité Nacional para a Segurança e a Saúde no Trabalho. As iniciativas incluíram novas disposições sobre ergonomia para a prevenção de perturbações músculo-esqueléticas, enquanto as disposições recentemente revistas referentes a trabalho com monitores salientam a questão do trabalho monótono e repetitivo com o teclado e o rato.
- **Reino Unido:** A questão é encarada como um problema grave e estão a ser empreendidas acções no âmbito da legislação existente.

Estabelecimento de objectivos para reduzir as queixas relacionadas com as lesões por esforços repetitivos

Embora ainda não se trate de uma abordagem muito comum, alguns Estados-Membros estabeleceram objectivos quantitativos tendo em vista a redução da incidência de lesões por esforços repetitivos. Na Dinamarca, um plano de acção com os parceiros sociais tem como objectivo reduzir para metade o volume de trabalho repetitivo. A Suécia estabeleceu um objectivo específico de redução em 25% da proporção de mulheres que diariamente levantam cargas de 15 kg. Os Países Baixos pretendem alcançar uma redução de 10% no número de queixas de lesões por esforços repetitivos relacionadas com o trabalho com monitores num período de quatro anos.

Campanhas de informação sobre queixas relacionadas com lesões por esforços repetitivos

O inquérito identificou muitos exemplos de campanhas de informação que visavam a prevenção de queixas relacionadas com lesões por esforços repetitivos. Algumas são iniciativas governamentais tomadas em conjunto com os parceiros sociais, tais como organizações de entidades patronais e sindicatos. Mas há também campanhas organizadas regularmente por outras organizações, tais como os sindicatos. As campanhas podem envolver a produção e divulgação de material informativo, a realização de seminários, o recurso a inspectores para abordar a questão e a selecção de uma semana para realizar actividades. Podem visar sectores específicos ou perturbações/risco específicos, tais como dores dorso-lombares/movimentação manual. São apresentados alguns exemplos:

- **Bélgica:** O Comité Nacional para a Segurança e Higiene na Indústria de Construção pretende lançar uma campanha de informação sobre as lesões por esforços repetitivos dos trabalhadores da construção.
- **Dinamarca:** Os parceiros sociais elaboraram directrizes sobre lesões por esforços repetitivos para os sectores afectados. A Autoridade Dinamarquesa para o Ambiente de Trabalho enviou também material informativo aos mesmos sectores, no âmbito de uma acção conjunta para redução das lesões por esforços repetitivos. Foram efectuadas reuniões de informação, tanto a nível central, destinadas a profissionais do ambiente de trabalho, como a nível local, para trabalhadores das indústrias onde há ocorrência de lesões por esforços repetitivos.
- **Luxemburgo:** Em 1999 decorreu uma semana de sensibilização a nível nacional.
- **Países Baixos:** Em 1999 o Governo lançou uma campanha de informação visando os trabalhadores que utilizam equipamento dotado de visores e as respectivas entidades patronais. Foram distribuídos um CD-ROM e um folheto a todas as empresas com mais de 20 trabalhadores, tendo em vista consciencializar os trabalhadores que utilizam equipamento dotado de visor dos riscos que correm e prestar informações sobre as medidas eficazes contra as lesões por esforços repetitivos.
- **Portugal:** Foram lançadas campanhas de sensibilização para os trabalhadores e as entidades patronais.
- **Espanha:** Foram elaborados folhetos informativos sobre assuntos específicos, tais como movimentação de cargas, posturas de trabalho, a síndrome do canal cárpico e ecrãs de visualização.

Iniciativas para cooperação ou acordos voluntários sobre lesões por esforços repetitivos

Existem sinais de uma vasta gama de iniciativas para cooperação ou acordos voluntários com os parceiros sociais, habitualmente ao nível sectorial, em que estes cooperam activamente em projectos nacionais ou sectoriais.

- **Bélgica:** Estão a decorrer negociações no sector da indústria da construção que podem resultar num acordo sobre a limitação da carga de trabalho.
- **Itália:** Foi assinado um acordo respeitante aos profissionais da saúde (sector público) no âmbito de sistemas preventivos relacionados com a directiva-quadro.
- **Países Baixos:** Os parceiros sociais dos sectores de alto risco serão abordados para debaterem as possibilidades de um acordo voluntário específico no que se refere às lesões por esforços repetitivos. Solicitou-se ao Conselho Científico para a Saúde dos Países Baixos (*Dutch Scientific Health Council*) que obtivesse um consenso científico sobre os factores específicos das lesões por esforços repetitivos relacionados com o trabalho.
- **Espanha:** A nível estatal houve tentativas para estabelecer uma cooperação entre a Inspeção do Trabalho e os sindicatos em várias campanhas sobre lesões por esforços repetitivos em sectores específicos (têxteis e caixas de supermercado) mas isso não se traduziu em nenhuma acção concreta. Algumas comunidades autónomas planeiam iniciar vários projectos em sectores específicos.
- **Suécia:** O Comité Nacional para a Segurança e a Saúde no Trabalho tem vindo a desenvolver desde há muitos anos um trabalho regular em determinados sectores com os parceiros sociais, como por exemplo hotéis ou restaurantes e grossistas ou retalhistas. As perturbações músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho (incluindo as lesões por esforços repetitivos) são uma das questões tratadas nestes grupos de cooperação.

Outros documentos

A versão na íntegra do texto do relatório, em inglês, encontra-se disponível no Website da Agência no seguinte endereço: <http://agency.osha.eu.int/publications/reports/>.

O texto impresso do relatório Lesões por esforços repetitivos nos Estados-Membros da UE, de 32 páginas, da Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho, 2000, ISBN 92-828-8804-5, pode ser pedido ao Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias EURO-OP no Luxemburgo (<http://eur-op.eu.int>), ou aos seus representantes.

Encontra-se também disponível o documento Perturbações músculo-esqueléticas do pescoço e membros superiores relacionadas com o trabalho, de 116 páginas, de Buckle, P., Devereux J., da Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho, 1999, ISBN 92-828-8174-1, ao preço de 7 euros (mais IVA). Disponível nas mesmas condições.

Campanha de informação da UE sobre perturbações músculo-esqueléticas

“Não vires as costas às perturbações músculo-esqueléticas” (Turn your back on work-related musculoskeletal disorders) é o lema da Semana Europeia da Segurança e Saúde no Trabalho a realizar nos 15 Estados-Membros da União Europeia em Outubro de 2000. A Agência elaborou fichas técnicas e outro material informativo para apoiar esta Semana Europeia. Em <http://osha.eu.int/ew2000> poderá aceder directamente à informação relativa à Semana Europeia.